
FLORA E CONSERVAÇÃO DE PASSIFLORACEAE NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ

Daiane Dias de Paula^{1,*}, Ester Borges Assunção Braga¹, Michaelle Alvim Milward-de-Azevedo¹

(Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Av. Prof. Alberto da Silva Lavinias 1847, Centro, Três Rios, RJ, 25802-100, Brasil; * Autor de correspondência: daianedepaulakardec@gmail.com)

A família Passifloraceae é identificada por apresentar trepadeiras lenhosas ou herbáceas com gavinhas, folhas alternas, presença ou não de glândulas em seus pecíolos ou lâminas foliares, lâminas foliares simples ou compostas, e inteiras ou lobadas, estípulas e brácteas presentes, porém às vezes podem estar ausentes, flores com coroa e androginóforo, e frutos bagas ou cápsulas. No Brasil, Passifloraceae apresenta aproximadamente quatro gêneros e 177 espécies, sendo 167 representadas pelo gênero *Passiflora* L., na Mata Atlântica são encontradas 88 espécies, dessas 65 são endêmicas, e estão distribuídas em dois gêneros *Mitostemma* Mast. e *Passiflora*. No estado do Rio de Janeiro são encontradas 44 espécies. O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), localizado nos municípios de Guapimirim, Magé, Petrópolis e Teresópolis, abriga uma das maiores diversidades florísticas da Mata Atlântica, apresentando um total de 19 espécies de *Passiflora*, distribuídas em gradientes altitudinais de 300 a 2.100 metros de altitude. O objetivo desse trabalho foi realizar a descrição das espécies de *Passiflora* ocorrentes no PARNASO. O material analisado foi obtido das expedições científicas realizadas entre 2016 e 2019, assim como material proveniente dos herbários. Para a realização das descrições das espécies foram analisados os caracteres morfológicos das espécies: caules, estípulas, folhas, brácteas, flores e frutos. Os dados fenológicos foram retirados dos materiais analisados. A chave de identificação foi construída baseada em dados vegetativos e reprodutivos. As espécies estudadas diferenciam-se por apresentar caules herbáceos, sublenhosos ou lenhosos; lâminas foliares, simples ou compostas, inteiras, bilobadas ou trilobadas; estípulas e brácteas lineares até ovadas; flores com 1-5 filamentos da coroa de formatos variados; e frutos bagas ou cápsulas. Dentre as espécies, *Passiflora actinia* destacou-se por ser a mais frequente no PARNASO, estando presente nos quatro municípios abrangidos pelo parque. Os resultados obtidos reforçam a relevância taxonômica e ecológica do estudo, destacando a expressiva diversidade de *Passiflora* na Mata Atlântica e a importância da conservação desse patrimônio natural. Além disso, o conhecimento gerado contribui para futuras pesquisas sobre a distribuição, fenologia e potencial de uso ornamental, alimentício e medicinal das espécies.

(PIBIC/CNPq)

Palavras-chave: Mata Atlântica; *Passiflora*; biodiversidade; morfologia.